

PRAÇA PEREIRA MAGALHÃES

Deliberação da Câmara de 15-05-1929

Edital de 27-05-1929

Formada pela praça sem denominação do Jardim Guanabara

Situada entre as ruas Dona Joanna de Gusmão e Camargo Paes

Jardim Guanabara

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orosimbo Maia.

PEREIRA MAGALHÃES

Francisco Pereira Magalhães encontra-se na lista dos 61 homens bons de Campinas, em virtude de haver assinado a petição dirigida ao governador da Capitania de São Paulo pedindo a elevação de Campinas à categoria de Vila. Ligeira divergência existe entre os elementos coligidos sobre Pereira Magalhães pelo dr. Omar Simões Magro e pelo historiador João Baptista de Sá, o Jolumá Brito, autor da grandiosa obra "Historia da Cidade de Campinas", em 32 volumes. Diz o dr. Omar que Francisco Pereira Correia de Magalhães era filho de João Pereira de Magalhães, com oito filhos, enquanto que Jolumá Brito informa que Francisco Pereira de Magalhães, de Guaratinguetá, filho de João Correia de Magalhães e Vasconcelos, natural do Conselho de Tendes, comarca de Lamego, casado e Morgado de Sifães e de d. Francisca Romeiro Velho Cabral que se casaram em 1763. Casara-se ele Francisco Pereira de Magalhães, com Ana Correia de Lacerda. No primeiro recenseamento verificado no Distrito de Jundiá, consta Francisco Pereira de Magalhães, com 64 anos, e os filhos Francisco José, Tenente de Cavalaria em Mogi Mirim, com 25 anos; João, Alferes de Granadeiros do Capitão José Gomes, com 21 anos; Pedro, Bernardo, Luzia, Ana, Flavinho, respectivamente, com 19, 17, 12, 8 e 7 anos. Vivia de plantações, possuía sitio, 3 escravos e um cavalo. Em 1768 era soldado do 10º Esquadrão da Companhia de Ordenanças da Vila de Jundiá, juntamente com seus filhos Pedro e Bernardo. Em 1772, assinou a petição requerendo a elevação de Campinas à Vila e nesse ano, seu sitio produziu 60 alqueires de milho, 10 de feijão e 12 de farinha de mandioca.



FRANCISCO PEREIRA DE MAGALHÃES — ou Francisco Pereira Correia de Magalhães, que, segundo o dr. Omar Magro, era filho de João Pereira de Magalhães, com oito filhos solteiros dos quais, o primeiro, Francisco José foi Tenente de Cavalaria em Mogi-Mirim e o segundo, João, alferes de Granadeiros da Cia. do Capitão José Gomes. Era José Gomes ou Gomes da Gouveia capitão quando foi deposto, graças às suas arbitrariedades, pelos infelizes colonizadores de Iguatemi. Parece que os descendentes de Magalhães se estabeleceram em Mogi-Mirim onde se casaram suas filhas. Em outra nota que encontramos, anotamos: Francisco Pereira de Magalhães, de Guaratinguetá, filho de João Correia de Magalhães e Vasconcelos, natural do Conselho de Tendes, comarca de Lamego, casado e Morgado de Sifães e de d. Francisca Romeiro Velho Cabral, que se casaram em 1763. Casara-se êle Francisco, com d. Ana Correia de Lacerda, filha de Bernardo José Triguciro, de Setúbal e d. Maria Correia de Lacerda, de Taubaté. No primeiro recenseamento verificado no Distrito de Jundiáí, consta Francisco Pereira de Magalhães, com 64 anos, natural de Pindamonhangaba e s/m. d. Ana Maria de Jesus, com 50 anos e os filhos Francisco José, Tenente de Cavalaria, em Mogi-Mirim, com 25 anos; João, Alferes de Granadeiros do Capitão José Gomes, com 21 anos; Pedro, Bernardo, Luzia, Ana, Flavinho, respectivamente, com 19, 17, 12, 8, 7 e 6 anos. Vivia de plantações em sítio adquirido por escritura e possuía 3 escravos e 1 cavalo, sendo seus bens avaliados em Cr\$ 150,00. Em 1768 era Soldado do 10.º Esquadrão da Companhia de Ordenanças da Vila de Jundiáí, juntamente com seus filhos Pedro e Bernardo. Em 1772 assinou a petição e nesse ano seu sítio produziu 60 alqueires de milho, 10 de feijão, 12 de farinha de mandioca.

(Extraído do Volume 1º da "História da Cidade de Campinas", de Jolumá Brito, Editora Sarai va, de São Paulo, 1956)



EDITAIS

DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 15 do corrente, e de accordo com o art. 7.º da Lei 87, de 1902, as praças e ruas do "Jardim Guanabara" pertencente á San Paulo Land Company, ficam com as seguintes denominações :

Praças : — 1) Silva Rego. 2) Silva Leme. 3) Souza Siqueira. 4) Costa Machado. 5) Cudes Barreto. 6) Salvador de Pinho. 7) Luiz de Almeida. 8) Pereira Magalhães. *Ruas* : — 1) Frei Manoel da Ressurreição. 2) Frei Antonio de Padua. 3) Camargo Paes. 4) Dr. Barbosa da Cunha. 5) Camargo Pimentel. 6) Rocha Camargo. 7) Gonçalves Cesar. 8) Dr. Barros Monteiro. 9) Ferreira de Almeida. 10) Padre Joaquim Gomes. A) Camargo Penteado. B) Barbosa de Andrade. C) Pereira Tangerino. D) Alferees João José. E) Oliveira Cardoso. F) Alvares de Lima. G) D. Rosa de Gusmão. H) D. Joanna de Gusmão.

E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, Secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 27 de Maio de 1929.

Orosimbo Maia.